

# A PRÁTICA COMO FORMA DE POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA NA METODOLOGIA ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**MACHADO, Lucas Da Silva <sup>1</sup>, DEFANTE, Maria Luiza  
Rodrigues <sup>2</sup>, VEIGA, Wagner Amado <sup>3</sup>**

## Resumo:

**Introdução:** A aplicação de metodologias ativas de ensino posiciona o aluno como protagonista de seu processo de aprendizagem e o professor como um facilitador de seu desenvolvimento: um tutor. No contexto do ensino de Histologia, o uso de atividades práticas multiestações é uma forma de aprendizado ativo. **Objetivos:** Relatar a experiência discente e docente no uso de metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem de Histologia na UniRedentor/Afya. **Justificativa:** O ensino da Histologia é de suma importância na construção do conhecimento do acadêmico de saúde, sendo alicerce de outras unidades curriculares do curso de Medicina, como a Patologia. **Metodologia:** O estudo de Histologia, que faz parte do eixo de Sistemas Orgânicos Integrados, apresenta-se com práticas laboratoriais associadas aos objetivos de estudos da Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), de modo que os alunos tenham conhecimento teórico prévio do assunto a ser explorado. A dinâmica consiste em encontros semanais de grupos de estudantes no Laboratório de Histologia para a realização de atividades sob orientação do tutor. Os recursos do laboratório utilizados

---

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: lucas@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: marialuiza@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Docente em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: wagner.veiga@uniredentor.edu.br

durante as atividades são: microscópio óptico, lâminas histológicas, materiais multimídia, lousa interativa e livros didáticos da bibliografia indicada. As atividades realizadas nos laboratórios são divididas em estações. Cada estação possui um roteiro com comandos específicos que envolvem focalizar o microscópio óptico, identificar estruturas e descrever características morfológicas e funcionais, para que o aluno alcance os objetivos de aprendizagem da semana. Além disso, é possível marcar e legendar as estruturas analisadas na lousa interativa. Ao final da realização de todas as estações, os estudantes recebem um feedback do tutor, que faz considerações acerca de cada estação e questionamentos para testar o quanto os alunos conseguiram associar, além de corrigir os erros eventualmente cometidos. Como forma de quantificar a aquisição de conhecimento pelos estudantes, há, antes e depois da realização das atividades em laboratório, a aplicação de um teste. Resultados: Observou-se que as atividades práticas norteadas por roteiro levam o aluno a chegar a conclusões por conta própria, dado que os comandos são convidativos e desafiadores. Isso torna o aprendizado mais palpável e efetivo porque a prática ajuda a criar conexão com o conteúdo teórico, de modo que as estruturas histológicas ganham um significado, facilitando o entendimento. Ademais, destaca-se a objetividade de cada estação, que segmenta os conteúdos em etapas mais compreensíveis. Os testes aplicados são úteis para avaliar o progresso do aprendizado e direcionar o estudo posterior dos estudantes. Dessa forma, os alunos conseguem estabelecer com clareza as diferentes características teciduais e as correlações dos tecidos na formação dos órgãos e sistemas, o que auxilia na compreensão de processos patológicos. Considerações finais: Assim, fica claro que a realização de atividades práticas no contexto das metodologias ativas se mostra extremamente produtiva tanto para o professor quanto para o aluno ao aproximar esses dois atores do processo de ensino-aprendizagem e segmentar o entendimento teórico com objetivos práticos. Portanto, há um aproveitamento maior, por meio de um ganho de aprendizado e desenvolvimento de autonomia.

**Palavras-chave:** Educação de Graduação em Medicina; Aprendizagem Prática; Histologia.